



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 04 e 05/06/2015

CIDADES

AR

# Médicos do Cirurgia param procedimentos cardíacos

## Categoria suspende atendimento por estar sem receber salário desde janeiro

Paulo Rolemberg  
DA EQUIPE JC

André Moreira

Sem receber salários desde janeiro deste ano, os 15 médicos da escala de plantão da Unidade Vascular Avançada (UVA) do Hospital de Cirurgia, a única credenciada para realizar cirurgias cardíacas através do Sistema Único de Saúde (SUS), suspenderam o atendimento. Apenas os casos mais graves estão recebendo o atendimento.

“Infelizmente nós fomos obrigados a restringir o atendimento na Unidade Vascular. Estamos recebendo apenas os pacientes com infartos mais graves”, disse Fábio Serra, coordenador da UVA. Segundo ele, são atendidos, por mês, uma média de 100 pacientes, para apenas dez leitos. O cardiologista alertou que os médicos somente retornam ao trabalho após a situação ser regularizada.

“Houve um repasse de forma parcial dos meses de janeiro, fevereiro e março. Abril e maio estão em aberto”, informou Fábio. No mesmo período do ano passado, esses médicos também paralisaram as atividades pelo mesmo problema. Na época, o contrato envolvendo o Hospital de Cirurgia e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) sofreu alterações. Para garantir o pagamento de débitos anteriores foi selado um acordo no **Ministério Público Estadual** para pagamento da dívida.

A assessoria de comunicação do Hospital Cirurgia informou



HOSPITAL é o único credenciado para fazer cirurgia pelo SUS, apenas casos graves estão recebendo atendimento

que a direção da unidade prefere não se manifestar sobre o assunto. No entanto, os cardiologistas não seriam funcionários do HC, mas sim de uma empresa prestadora de

serviço. “Quem gerencia a Unidade Vascular Avançada é uma empresa; os médicos cardiologistas são associados a esta empresa”, disse Márcio Alexandre, assessor do HC.

Já a assessoria de Comunicação da Secretaria de Saúde de Aracaju informou que não há nenhum atraso no repasse de recursos para o hospital.